Informação estrangeira

Um casamento curioso.—N'um dos ultimos dias da semana passada, n'um quarto do *Hotel-continental*, em Paris, casaram segundo o rito israelita o barão Dimitri de Gunzburg e mademoisele Margarida Brodsky, subditos russos e professando a religião judaica. O casamento foi celebrado por Salomão Kohn, rabino, na presença de 2 testemunhas. Terminado o acto, os noivos partiram não se sabe para onde, e com tanta precipitação o fizeram que se esqueceram de dar ao rabino os 500 francos que lhe haviam promettido.

A mãe da noiva, porém, que se achava ausente, só soube do casamento quando regressou a Paris, e como formalmente se havia opposto a este enlace, depoz a sua queixa perante a respectiva auctoridade porque, em seu entender, o casamento está nullo.

O casamento religioso não foi precedido do casamento civil, e Salomão Kohn não é o rabino de França, mas simplesmente um professor agregado á sinagoga. Segundo o artigo 199.º da lei franceza, todo o casamento religioso que não tenha sido registado antes pela auctoridade civil, é nullo. E segundo a lei judaica, não tem nenhum valor o casamento que não seja celebrado pelo rabino official. Em vista d'isto, esse casamento foi á socapa, no quarto d'um hotel, está nullo, e o tal Salomão muito arriscado a soffrer qualquer sensaboria por haver praticado um acto para o qual não tem jurisdicção especial.

Este casamento, pelas circumstancias em que foi realisado, está sendo vivamente commentado. A noiva é uma rapariga, de maioridade, formosissima e possuidora de uma fortuna colossal. A mãe allega que o noivo é um especulador, e que apenas cubiçou o dote para recompôr as suas finanças compromettidas.

Por seu turno, a familia do barão diz que elle amava tão ardentemente a linda Margarida que esta, conhecedora das delicadezas da sua alma, decidira unir-se a elle, como se uniu, desobedecendo a sua mãe, que a aconselhava a não dar semelhante passo. Mas, o que mais interessa, é a situação em que esse galante par se encontra. O casamento é valido?. . Ahi é que bate o ponto. Segundo os advogados que já foram ouvidos a este respeito, não é. Os tribunaes declararam já que, apesar da lei da separação, o artigo 199.º está em vigor, e que todo o casamento que não seja primeiramente celebrado perante o official do registo civil é nullo e bem nullo. E tanto assim é que não ha muito ainda que as justiças de Toulouse condemnaram um parocho por haver casado dois nubentes hespanhoes segundo o rito da egreja catholica.

Depois, accresce a particularidade do celebrante. Não sendo elle o rabino, não possuia a precisa auctoridade para legalisar o acto. *Ergo*, a sua assistencia não tem caracter official.

Os homens da lei dizem que tudo isto não passa d'uma simples comedia, e que tal casamento não tem o minimo valor, nem religioso nem civil. Para todos os effeitos, o barão Dimitri e a sua noiva conservam-se solteiros. Se, por qualquer circumstancia, se zangassem, cada um podia contrahir livremente matrimonio.

A curiosa questão está affecta aos tribunaes. Aguardemos, portanto, a sua decisão.

Gare ambulante. — O comboyo que conduz o imperador Guilherme nas suas excursões atravez o imperio, levará a competente *gare* para o caso de s. m querer apeiar-se em qualquer sitio onde não haja estação. Nas officinas de Posen estão a construir-se duas *gares*, de ferro e madeira, comprehendendo sala de recepção e differentes aposentos. O mobiliario é magnifico. Estas *gares* serão conduzidas no comboyo imperial e armam e desarmam com grande facilidade, occupando uma superficie de 53 metros quadrados. Assim, quando o imperador lhe der na cabeça para mandar parar o comboyo em pleno campo, armar-se-ha immediatamente a *gare*, e Guilherme II poderá á sua vontade permanecer alli o tempo que quizer.

Decididamente não ha no mundo outro homem como o grande kaiser.

A navegação aerea.—Na exposição de modelos de aeroplanos, que ha dias se abriu em Londres, figuram 50 completamente differentes uns dos outros. Ha-os em cartão, papel, aluminio, etc. Poucos constructores deram aos seus apparelhos a fórma de passaro. Um, que tem essa configuração e é devido ao engenheiro Balston, tem duas azas fixas, medindo cada uma 2,^{m}55. No «corpo do passaro» adapta se um pequeno motor que acciona duas helices collocadas na parte inferior. Este apparelho parece que é o que tem dado resultados mais satisfatorios. Ha tambem um aeroplano com a fórma de um grande albatros, apresentado pelo seu inventor, o cidadão francez José Weiss.

Um pobre velho, chamado John Hall, foi de Eye, em Suffolk, a pé, até Londres, para expor tambem o seu modelo. O velhote, coitado, com o seu invento debaixo do braço, palmilhou 152 kilometros no louvavel proposito de conquistar a immortalidade.

Os jornaes da especialidade dizem que os modelos expostos, comquanto apresentem certa novidade e contenham elementos de exito, esses elementos estão ainda muito longe de attingir a perfeição desejada.

Gabriel de Anunzio descomposto... pelos espiritos.—O illustre escriptor italiano foi ha dias a Florença para assistir a uma sessão d'espiritismo em casa do marquez Clemente Origo. Dispostas as coisas para as tremendas evocações, o *medium* poz as mãos na classica meza de pé de gallo, evocando o espirito d'um cavalheiro qualquer fallecido ha tempos n'um desastre d'automovel. Ouviu-se então uma furiosa descompostura em d'Annunzio que, principiando por sorrir, acabou por ficar... encavacado.

Como esse espirito se mostrava nada amavel com o auctor da *Figlia di Jorio*, evocou-se outro espirito. Este, porém, além de malcreado foi aggressivo, pois, tendo dito cobras e lagartos do escriptor, acabou por imprimir taes movimentos á meza que esta, projectada com violencia contra o romancista, atirou-o de encontro á parede...

D'Annunzio, entupidissimo, ergueu-se, sacudiu o pó e tornou a sentar-se já bastante nervoso. Então o dono da casa evocou outro espirito, querendo saber que opinião formava elle da obra litteraria do escriptor. A meza mexeu, ergueu-se, e uma voz, como sahindo dos abysmos, exclamou lentamente:

—Fumo. . fumo... nada mais.

E como o fumo se desfará...

Tentou-se nova experiencia, evocando-se o espirito d'uma damasque em vida se distinguiu pelo seu espirito. Mas antes se deixasse a boa dama em paz. O que ella disse foi de tal ordem... que o *Messagero* declara não poder reproduzir o que esse espirito disse do famoso auctor da *Gioconda*.

Produziu-se então um escandalo porque o espirito da tal dama engraçada foi de uma dureza tal, que as senhoras que assistiram á sessão coraram até á raiz dos cabellos...

O pobre escriptor sahiu furioso, mandando, não sabemos onde.. um cavalheiro que lhe dizia, sorrindo:

—Afinal, quem é que se póde fiar n'estas coisas?... Esses espiritos o que precisavam é que a gente os corresse a cacete.

O que nos admira é que d'Annunzio cahisse na armadilha que lhe armaram...

Mexilhões & ovos-moles

Coimbra chora a saudade
da Academia revolta,
e diz, com certa verdade,
que, á frente da bufa-escolta,
a «Franco-moralidade»
andara por'li á solta.

Para a afastar d'uma vez
faz-lhe cruzes, e eu ouvi
que o bom povo portuguez,
a quem a esp'rança sorri,
aprende ali o francez
p'ra lhe dizer: *c'est fini.*

Arabella.

ESTRADAS

Em reforço ao que aqui dissemos no n.º anterior sobre a sorte dos oito contos destinados á reparação de estradas em Aveiro, consta ao *Noticias de Lisboa* que o sr. ministro das obras publicas desviou d'essa verba um conto de réis para dar começo a uma avenida politica na Mealhada.

Evidentemente aquela ordem obedece aos «sagrados principios de administração d'este governo da moralidade triumphante», acrescenta o colega com razão.

Não é, de certo com esta quantia que a avenida se fará, mas da-lhe começo sem proveito de especie alguma para a localidade, pois nem a avenida se conclue, nem o dinheiro chega para pagar caras expropriações a amigos.

Ha, porém, mais: para Anadia e Agueda, foram somas importantes, e por isso as nossas estradas estão n'um descalabro proximo da ruina.

Vejam os aveirenses como, em substituição e com sacrificio dos seus direitos, os srs. feudaes de situação os vão sujeitando ás suas conveniencias e aos seus interesses. Os grrrandes amigos e protectores de Aveiro!...

Custodio Pessa
Medico
ESTRADA DE ESGUEIRA

Consultas das 9 ás 10 da manhã
Chamadas a toda a hora

Sob os cyprestes

Faleceu em Estarreja o esclarecido eclesiastico, nosso estimavel colega do *Concelho d'Etarreja*, sr. Francisco A S. Vigario e Mattos, um dos parocos mais respeitaveis do districto. Foi um bom e generoso coração, espirito refletido e ponderoso, que ali fez falta e principalmente aos pobres, de quem era amparo.

Paz á sua alma, e pezames a quantos o choram.

✖ Faleceu, na sua casa do Casal Comba o sr. Antonio João Couceiro, proprietario ali e n'este concelho. Figurou muito na politica, mas depois, por via dos seus padecimentos, estava afastou-se d'ela.

Rezidiu muitos anos na casa da Preza, e foi um homem activo e muito prestante.

A seus filhos, a expressão do nosso sertimento.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Anadia, 16.

O nosso ilustrado colega local, talvez porque tivesse de nos dar razão ás observações que lhe fizemos, visto que não ha melhor logica do que a dos factos, não se dignou responder-nos Antes assim: respondendo com subterfugios, seria complicar mais a questão. Demais sabe o estimado collega que o nosso deputado nada de benefico tem podido conseguir para a agricultura d'esta região; e as freguezias ruraes, designadamente as de Sangalhos, Mogofores e Ancas tambem nada absolutamente lhe devem, e têm lhe *dispensado* o seu voto quasi de chapa, ou pelo menos consentido na *descarga*. E', porem, de suppor que as coisas vão mudar, e por isso o esclarecido colega, lembrou-se, e muito bem, de fazer circular o discurso do sr. procurador regio, lembrando assim aos eleitores que ele não vive só para a corôa e para a fazenda, mas sim tambem para os seus eleitores. Da nossa parte agradecemos a lembrança; e nas proximas eleições faremos tudo quanto podermos em proveito de um representante que nos pareça capaz de *fazer discursos* e realisar obras, que muitas são precisas nas freguezias ruraes, que tambem sabem concorrer com e seu voto independente..!

E essas obras valerão então mais do que todas as *retoricas* dos deputados colligados.

E já que estamos em conversa amigavel com o mavioso colega, a cuja redação nos prendem laços de particular estima, não deixaremos de lhe patentear aqui a nossa admiração pela forma sensata como no seu numero de hontem encara a *complicadissima* questão academica, que tão facil de resolver seria nos seus principios, e mesmo agora com boa vontade.

E a proposito vamos tambem aqui expor resumidamente, sobre ela, a nossa opinião de rude bairradense.

* * *

Não trataremos da parte politica d'esta questão, porque nos parece falta de patriotismo levar para o campo da politica (tomada a palavra no sentido errado que se lhe dá a cada passo) uma questão que interessa a tantos milhares de cidadãos.

No estado actual das coisas, colocadas n'um perfeito erro, talvez ignorancia ou má vontade de quem poderia remediar tudo, só nos parece que esse erro se poderá corrigir da seguinte forma:

Nomear uma comissão composta de um lente e um estudante de cada escola superior, que reuna durante os dias que precisos forem até assentar nas bases de uma concordata que será entregue ao governo para a transformar em decreto que venha acabar de vez com esta *completa anarchia*,

A academia das escolas superiores não é formada, como erradamente e levianamente alguem afirmou, por *meninos* que não sabem o que o fazem. E', pelo contrario, uma enorme agremiação de cidadãos instruidos e briosos, que estão resolvidos a sacrificar a sua situação e o seu futuro, em defeza da sua dignidade, que todos julgam offendida.

Não é, pois, o caprixo de um homem, auxiliado por meia duzia de aduladores que, em proveito proprio, tecem elogios ao seu arrogante procedimento, que vem airosamente resolver esta pendencia

E não se diga que a academia esige coisas que o governo não pode fazer. O que ella quer, parecendo muito, não o é.

Ha pretenções imediatas, que são poucas e de facil satisfação; e outras mediatas, que, embora complicadas e quiça dificeis, poderão ser satisfeitas a seu tempo.

As imediatas, que são as que importam agora, apenas estas: amnistia para os sete alumnos riscados; abonação de faltas a todos que perderam o anno, e cursos livres até ao fim do anno. Esta ultima pretenção poderá ser resolvida no congresso a que me refiro, pouco mais ou menos n'este sentido:

Os professores fazem um ensino verdadeiramente pratico, tornando-se o mais benevolo possivel para os seus alumnos. Estes não faltarão e serão gratos a essa benevolencia

Custará isto a por em pratica?

Concluindo esta carta de forma que todos que me leiam se não fiquem a rir de mim, direi com a maior indiferença que, se assim o quizer, eu tomo a responsabilidade de resolver tal questão.

Nada ha portanto mais facil.

Coimbra, 19.

Pouco ha a accrescentar com referencia aos acontecimentos academicos.

Seguiu para Lisboa o reitor da Universidade dizendo uns que vae ali instar pela recusa do logar que exerce, e outros para tratar com o governo o modo de encaminhar o assumpto até á realisação dos actos.

Appareceram em diversos estabelecimentos uns impressos em que é atacado o governo por não ter resolvido o conflicto como devia

As faltas dadas por motivo da *pare de* no lyceu serão abonadas, o que resolveu os alumnos das 5.ª, 6.ª e 7.ª classes a irem todos ás aulas a principar ámanhã.

Ainda aqui se encontra a força policial que veio de Lisboa, dirigida pelo tenente-coronel Dias. Apesar de haver completa tranquilidade, o governador civil não dispensará a policia emquanto não fôr resolvido o conflicto tendo até mandado recolher a Coimbra os destacamentos de policia que estavam na Figueira, Louzã, Soure e Condeixa. Que susto!

Alguem tem notado que por parte da «Associação commercial» se não tenha solicitado perante o governo a prompta resolução do assumto, afim de evitar tão prolongado periodo de crise para a vida economica d'esta cidade. A direcção da mesma associação ponderou esta circumstancia ao governador civil, mas não chegou a acordo porque o homem é partidario da repressão.

Bem mal faz á sua gente e á corôa como verá.

Responsabilidade alheia

Palhaça, 18—4—907.

Ao ex.^{mo} sr. Bispo-conde

Depois que autorisei o destribuidor a consentir ao padre Felix a leitura do *Campeão*, poucas são as vezes que elle não lê os meus escritos.

E assim o meu artigo no penultimo numero fez, segundo consta, azadar o homem, porque não só a falta da lua está a ser muito sentida, mas tambem porque era preciso ocultar a sua ex.ª revd^{ma} tudo que possa influir para a não colação do padre aqui.

Mas revd.º padre, não se revolte contra mim; agradeça tudo isso ao seu mau criterio, que lhe causa todos os dissabores porque tem passado!

E não queria o homem das licenças que se dissesse que tem deixado muitas vezes a egreja ao abandono, indo para Aveiro e demorando-se lá o tempo que quer! Pois que, não é verdade? Quantas vezes o tem feito?

Recorde-se de que se deu comigo uma necessidade de batismo d'uma creança minha, que se me envenenou, e tendo eu susto de que ela me morresse, mandei-lh'a a casa para batisar, e a respeito de padre... passava bem sem estar na Palhaça! O que lhe convem é a lua e as licenças...

Não soube d'isso?

E' possivel, porque a lua tinha ido tambem á...cidade.

E d'uma creança que aqui esteve por enterrar muito tempo depois das horas marcadas por falta de padre na freguezia, que não deu isso tão pouco que fallar, tambem se não recorda?

E outras muitas vezes que não vale a pena estar aqui agora, a referir mas que se quizer eu estou prompto a lembrar em qualquer numero d'este jornal.

* * *

Socegue, porem, o padre, que todas as suas obras serão auxiliadas, todos os seus atos encontrarão completo apoio.

E por ser padre, que os seus atos não tornam digno d'esse nome, ainda alem do completo apoio lhe colocarão ao peito medalha de bom comportamento.

Se não tiver a felicidade de ser colado por o senhor Bispo-conde, cola-se ahi mesmo com a cola de uma bisnaga, como outro lia, no dia do conflito, disse um dos seus afeiçoados.

Que ao menos o senhor Bispo-conde tome na devida consideração taes dizeres, que bastante o devem ter maguado.

Por tudo que o padre Felix é e pela estupidez com que ahi se fala e ofende a posição de v. ex.ª revd.^{ma} mais uma vez apelo para a consciencia de v. ex.ª e chamo a atenção de v. ex.ª revd.^{ma} para o que tenho dito no *Campeão das provincias* a respeito do padre Felix, o que ele não nega nem ninguem pode contestar.

A colação de tal padre é um atentado e é a maior injustiça que se pode praticar. V. ex.ª decerto o não fará.

Créme Simon

A belleza não se adquire. Para conservar aquella de que se é dotado, é necessario ter na «toilette» de cada dia, o *Crème*, o *Pó* e o *Sabão* do **Créme Simon.**

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(42)

THEOPHILO GAUTIER

FORTUNIO

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

XVII

Nada mais de intimo temos a communicar ao leitor, a respeito de Fortunio: todavia esperamos cercal-o em breve no seu ultimo reducto.

XVIII

A caleche voltou sem ninguem para casa de Musidora, com grande espanto de Jacintha, de Jack e de Zamora. A pomba Musidora escolheu para aquella noite o ninho do milhano Fortunio.

Um raio de sol côr da rosa e vermelho, deslisa por sob os cortinados de um leito sumptuoso de columnas torneadas e circumdado no alto por um friso em esculpturas.

Como uma abelha incerta que vae pousar sobre o calice de uma flôr, tremula o raio de ouro e purpura nos labios de Musidora, adormecida, soltos os cabellos, e os braços graciosamente curvados por cima da cabeça.

Os travesseiros em desordem, a roupa da cama lançada por terra, tudo indica uma vigilia voluptuosa, prolongada bem pela noite adeante.

Fortunio apoiado sobre um cotovello olhava com attenção melancholica para a rapariga abrigada sob as azas do anjo do somno.

As suas formas delicadas e puras appareciam em toda a sua perfeição; a sua pelle, fina e sedosa como uma petala de camelia, levemente rosada em alguns sitios pela impressão de uma ruga do lençol ou pela marca de um beijo vivamente applicado, luzia sob a tepida lentura do repouso; uma trança dos seus cabellos desenrolados, passando por entre o seu collo e o braço, descia serpenteando sobre o seu peito, até ao seio ao qual parecia querer morder como a vivora de Cleopatra.

No extremo opposto do leito, um dos seus pés, nu, branco, bem modelado, com unhas perfeitas, semelhantes á agatha, um calcanhar côr de rosa, artelhos pequenissimos, sahia debaixo da roupa. O outro, dobrado bastante acima, advinhava-se vagamente sob a abundancia das prégas.

A côr loura e fulva de Fortunio contrastava felizmente com a ideal brancura de Musidora; era um Giorgione ao lado d'um Lawrense, o ambar amarello italiano ao lado do alabastro de veias azuladas da Inglaterra, e na verdade, hesitar-se-hia em dizer qual dos dois era mais encantador.

O olhar exercitado de Fortunio analysava as bellezas da sua amante com o duplo carinho do amante e de artista. Era tão conhecedor de mulheres, como de estatuas e de cavallos; o que já não é pouco. Parece que o seu exame o satisfez, porque um sorriso de contentamento bailou nos seus labios; inclinou-se para Musidora, e beijou-a docemente, com receio de a despertar, depois retomou a sua contemplação silenciosa.

— E' muito bella, disse elle a meia voz, mas, decididamente amo ainda mais Soudja-Sari, a Javaneza. Irei vêl-a ámanhã.

— Fallou, meu senhor? interrogou Musidora erguendo as longas pestanas.

— Não, minha princeza, respondeu Fortunio, apertando-a nos braços.

Podemos affirmar que Fortunio não parecia, n'este momento, pensar em Soudja-Sari a Javaneza.

XIX

Eis-nos de novo a braços com as nossas perplexidades.

Chegamos a descobrir a origem da riqueza de Fortunio; procurámos informações bastante satisfatorias sobre o modo como tinha sido educado, os seus costumes, a sua moral e a sua philosophia; mau grado toda a sua habilidade para se não deixar apanhar, e a sua agilidade de Proteo para fugir aos curiosos, chegámos a pôr-lhe a mão e a penetrar em um dos seus retiros, talvez mesmo o principal; e de novo vemos perdido o nosso trabalho; é preciso comer outra vez a farejar por todos os sitios, o fio d'este novo mysterio.

Que maldita idéa obrigou o scelerado Fortunio a pronunciar no leito, ao lado de Musidora, um nome tão extraordinario como o de Soudja-Sari?

E' evidente que as nossas leitoras hão de querer saber quem é essa Soudja-Sari.—Soudja-Sari, a Javeneza! Será alguma amante que Fortunio teve nas Indias, a mulher a quem era dirigido o *pantoum* malaio encontrado na carteira roubada, e traduzido pelo rajah, vendedor de tamaras?

E'-nos impossivel decidir esta importante questão; é a primeira vez que ouvimos o nome de Soudja-Sari, que nos é tão desconhecida como o grã Khan da Tartaria, e confessamos que esta lembrança de Fortunio veiu inteiramente fóra de proposito.

Não tem elle, Musidora, uma creatura arrebatadora, uma perola sem egual, cuja alma, regenerada pelo amor, é tão encantadora como o envolucro que a reveste; o supremo esforço da natureza para provar o seu poder, tudo o que se póde imaginar de suave, delicado, perfeito e completo?

(*Continua*).

Editos de 30 dias

PELO Juizo de direito da comarca de Aveiro, cartorio do escrivão do 3.º oficio, A. Pinheiro, e nos autos de execução hipotecaria em que é exequente Antonio Simões da Cunha, viuvo, proprietario, d'esta cidade, e executados Manoel Bernardo de Bastos e mulher, da Povoa do Paço, freguezia de Cacia, correm editos de trinta dias, a citar aquele Manoel Bernardo de Bastos, ausente em parte incerta, para, conjuntamente com sua mulher, como representantes dos originarios devedores José Bernardo de Bastos e mulher Mariado Nascimento Bastos negociantes do logar de Mataduços, freguezia de Esgueira, pagarem ao exequente, no praso de dez dias depois de findo o praso dos editos, a quantia de duzentos e cincoenta mil reis, juros vencidos e não pagos desde um de janeiro de mil nove centos e cinco e mais despezas, ou nomear á penhora bens suficientes para o aludido pagamento, sob pena de revelia.

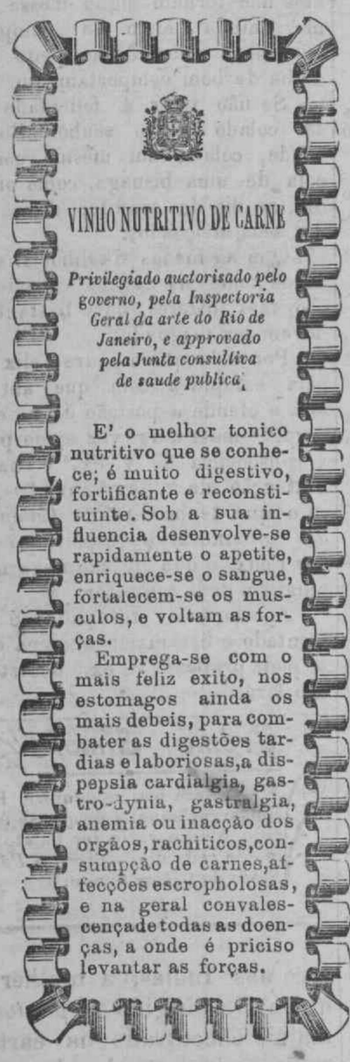
Aveiro, 16 d'abril de 1907.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito
Ferreira Dias
O escrivão do 3.º oficio,
Albano Duarte Pinheiro e Silva.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos.. 120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »



A's emprezas typographicas e de encadernação.

NAS officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, em Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão. **MARINONI**, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um **Cutello** para papel e cartão.

Uma **Perfuradôra** de braço sobre meza de mogno, de 0m,37.

Uma **Minerva** para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma **Machinilha** de coser livros com colchetes de arame.

Algumas caixas de typo commum, corpo 10 e 12, incluindo renascença; vinhetas, etc.

Garante-se o bom estado de todo o material e o excellente trabalho dos objectos annunciados, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,,

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Ruas de José Estevam e Mendes Leite

AVEIRO

O proprietario d'este moderne estabelecimento, participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente das principaes casas do estrangeiro e dos primeiros armazens de modas de Lisboa e Porto, as mais altas novidades em modas e confecções para a estação de inverno.

Sendo impossivel especificar a grande variedade de artigos modernos, e seus limitados preços, espera dever-lhes a subida fineza de visitarem o seu estabelecimento para apreciarem as ultimas novidades do mais fino gosto.

Preços sem competencia

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito

Suppressão do FOGO E DA Queda do Pello

MARCA DE FABRICA

Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.

DEPOSITO EM PARIS: 165, Rua Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo.

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, a visita ao seu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o completo sortido das ultimas novidades da moda, tanto para senhora como para homem e creança, para todos os preços e sem competencia.

Completo sortido em tecidos para vestidos desde 240 reis.

Cortes de pura lã, variadissimo sortido.

Sortido collossal em pannos, cheviotes, zobellines e mais tecidos, proprios para capas e casacos.

Enorme sortido de factos de casemira para homem.

Sortido completo em boas e pelles para agasalho.

Saias e saiotes, alta novidade, de preço 1$800 a 6$000.

Camisolas de lã para homem, senhora e creança.

Jerseys, ceroulas, cache-corsets, e corpetes de malha.

Grande sortido em meias e cothurnos de lã e algodão para homem, senhora e creança.

Flanellas de algodão, novidade, de 100 a 300 reis.

Ditas francezas em lã, grande novidade.

Colletes espartilhos de 500 a 5$000.

Bluses de malha, alta novidade.

Chailes, lenços e echarpes de malha.

Cobertores de lã, o que ha de melhor tanto em qualidade como em gosto.

Calçado de agasalho em casimira e feltros, para homem, senhora e creança.

Botas e sapatos de borracha, completo sortido.

Luvas de pellica, camurça e malha.

Sombras de seda para homem e senhora.

Velludos de seda e algodão, pellucias, sedas, plissés, gazes, tulles, rendas, guarnições e muitos mais artigos de novidade.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflammações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

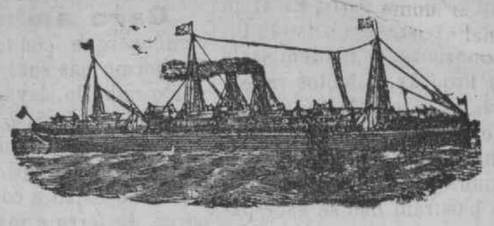
O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

EMPREGADO

UMA importante firma do Porto que quer estabeleeer uma succursal em Aveiro, precisa de um empregado que tenha bastante pratica de ferragens e drogaria para tomar a gerencia da referida succursal.

Carta a Boaventura Fernandes, Avenida Diogo Leite, Villa-nova-de-Gaya.

R. M. S. P. REAL INGLEZA
MALA REAL



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

DANUBE, Em 29 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideo e Buenos Ayres.

THAMES, Em 13 de maio

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 22 de abril

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 30 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 6 de maio

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & RUMSEY	JAMES RAWES & C.
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

FABRICA	ESCRIPTORIO
Travessa Alvaro Castellões	Praça de D. Pedro, 28, 1.º
Adresse telegraphico: BOLSIN	Telephone n.º 640

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gothicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

FERRO QUEVENNE

Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS

O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.

Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade

Exigir o *Sello da "Union des Fabricants"*.

14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Modas e confecções

CHAPEUS PARA SENHORAS

ALZIRA Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas que lhe chegou para a epoca de verão, que entra, um sortido explendido de chapeus para senhora, bem como de fazendas enfeites e outros artigos de absoluta necessidade.

Pede, portanto, visitem o seu atelier, onde se confecciona com rapidez e perfeição.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$230	3$150
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$230	3$150
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	2$950	2$700

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO